



São Paulo, 28 de setembro de 2022.

Convocação às urnas e ao estado de vigilância permanente em defesa da Democracia

A Associação Nacional de Pós-graduandos, União Brasileira de Estudantes Secundaristas e União Nacional dos Estudantes vem por meio deste convocar todo o movimento estudantil brasileiro e suas entidades, assim como toda sociedade civil e organizada, **a irem às urnas e entrarem em estado de vigilância permanente em defesa das liberdades democráticas e do resultado das eleições gerais de 2022**, até a posse dos candidatos eleitos neste pleito eleitoral.

O Brasil vivencia um dos cenários mais graves de instabilidade política da sua história. Portanto, consideramos que estamos vivendo a eleição mais importante da nossa geração. Desde a redemocratização, a gestão Bolsonaro é a mais negligente e irresponsável com a educação, as demandas populares e o compromisso democrático. Ao invés de buscar soluções para alimentar milhões de brasileiros que estão no mapa da fome, para garantir acesso ao pleno emprego, em especial a juventude, e investir em educação e ciência para pavimentar um futuro, o Presidente da República, candidato à reeleição, vem reiteradamente atacando o sistema político-eleitoral brasileiro e aos movimentos sociais. São diversas falas e ações que sinalizam a existência de um projeto para tumultuar e deslegitimar o processo eleitoral, assim como para não reconhecer os seus resultados e orquestrar tentativas de golpe no país para sua continuidade no poder. Não obstante, insufla seus eleitores com diversas *fake news* e os estimula à prática do confronto com violência política, a qual vem aumentando exponencialmente, vitimando brasileiros que discordam de suas posições.

As entidades estudantis brasileiras repudiam qualquer ameaça democrática e reafirmam: **NÃO NOS DESMOBILIZAREMOS!** É tarefa histórica dessa geração de estudantes e jovens pesquisadores derrotar Bolsonaro e seu projeto contra a educação e a ciência.

Neste momento em que vários caminhos se encontram em um ponto comum para decidir qual o melhor a ser seguido, nós escolhemos trilhar o caminho de luta em defesa e garantia de direitos e liberdades democráticas. Inspirados em Honestino Guimarães e Helenira “Preta” Rezende, símbolos estudantis da resistência contra a Ditadura Militar, não permitiremos que o nosso povo seja posto novamente de joelhos à toda sorte de violências e em risco de morte pela sua opção política.



Nesse sentido, faz-se necessário **um estado de mobilização para que todo brasileiro possa ir às urnas, e um estado de vigilância permanente em defesa das liberdades democráticas e do resultado eleitoral**. Convocamos todos os jovens pesquisadores e estudantes a estar nas ruas, alertas e em constante mobilização até a posse dos candidatos eleitos no pleito eleitoral de 2022, monitorando atentamente cada atitude que tenha relação com o processo eleitoral a fim de garantir que ele seja realizado com êxito, tranquilidade e paz.

É direito do povo brasileiro que a soberania popular seja respeitada, e que os candidatos eleitos em outubro de 2022 sejam empossados em 2023. É apenas em um Brasil com democracia, em que o povo possa estar mobilizado para ser sujeito da sua história, que conseguiremos reconstruir a nação depois desses anos de destruição da esperança e dos sonhos da nossa população, e desmonte das políticas públicas. Mais do que frear retrocessos, queremos voltar a sonhar e avançar para que a educação e a ciência sejam ferramentas de emancipação e construção de um país soberano e desenvolvido.

Domingo, dia 02 de outubro, os jovens pesquisadores e estudantes irão às urnas junto ao povo brasileiro resgatar a nossa democracia!

Associação Nacional de pós-graduandos

União Brasileira dos Estudantes Secundaristas

União Nacional dos Estudantes